

Tempo da criação

Rita Veiga *

O Espírito, vínculo infinito de amor, está intimamente presente no coração do universo, animando e suscitando novos caminhos.

Laudato si' 238

Estamos no Tempo da Criação! Este é um período intenso de vivência da nossa vocação e responsabilidade de cuidadores da criação, através da ação e da oração. Estende-se por cinco semanas, de 1 de Setembro, memória ortodoxa da criação divina, a 4 de Outubro, dia de S. Francisco de Assis. A data de início tornou-se o *Dia de Oração pela Criação*, conforme foi proclamado pelo patriarca Dimitrios da Igreja Ortodoxa, em 1989, e

* Membro da comissão executiva da rede *Cuidar da Casa Comum*

adotado, em 2001, pelas igrejas cristãs europeias. Em 2015, o papa Francisco determinou que a Igreja Católica aderisse igualmente a esse *Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação*. Trata-se, pois, de uma celebração ecuménica, à qual todas as “pessoas de boa vontade” são convidadas a juntar-se.

A TEIA DA VIDA

Ao longo deste tempo especial, temos o desafio de aprofundar a compreensão da ecologia integral, que a encíclica *Laudato si'* (2015) apresentou de forma tão abrangente. Se bem que o tema deste ano seja *A teia da vida*, com incidência na questão da biodiversidade (ver Carta dos líderes religiosos), não se trata apenas

Um homem santo, junto ao templo Muktinath, no Nepal, a 3700 m de altitude, prepara-se para a meditação, procurando a libertação em harmonia com a natureza. EPA / NARENDRA SHRESTHA.

de defender a Natureza e os seus equilíbrios, como ambientalistas.

Na verdade, são tanto ou mais importantes as vertentes social e económica, com toda a atenção às pessoas, e a vertente da espiritualidade ecológica. As mensagens do papa Francisco por ocasião do 1.º de Setembro têm sido muito marcantes, dando linhas de orientação bem incisivas, que são um desafio a cada pessoa e às comunidades cristãs para aprofundar o caminho de conversão ecológica, isto é, “deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus” (Ls 217).

No primeiro ano, o Papa chamou-lhe “oportunidade para renovar a adesão pessoal à própria vocação de cuidadores da criação, elevando a Deus o agradecimento pela obra maravilhosa que Ele confiou ao nosso cuidado, invocando a sua ajuda para a proteção da criação e a sua misericórdia pelos pecados cometidos contra o mundo em que vivemos”. Um verdadeiro programa de vida!

Em 2016, voltou a abordar as desigualdades e a injustiça e falou de arrependimento, dando uma garantia: “Deus é maior do que o nosso pecado, do que todos os pecados, incluindo os pecados contra a criação”. No ano seguinte, o papa Francisco e o patriarca ortodoxo Bartolomeu assinaram uma mensagem conjunta, que destaca pontos essenciais em que se unem todos os cristãos e, partindo de um mesmo olhar sobre a realidade, apela à responsabilidade, à solidariedade e a fazer o bem.

No ano de 2018, o tema para o *Tempo da Criação*, destacado na mensagem do Papa, foi a água, “elemento simples e precioso” e também símbolo com significados profundos inscritos em toda a Sagrada Escritura. E ficou uma sugestão: que o nosso compromisso seja feito “rezando como se tudo dependesse da Providência divina e agindo como se tudo dependesse de nós”.

A rede *Cuidar da Casa Comum – a Igreja ao serviço da ecologia integral* promoveu, no ano passado, algumas iniciativas durante as cinco semanas do *Tempo da Criação*. Acrescentou no site, <https://casacomum.pt/>, uma secção para manter disponíveis uma série de reflexões, de orações e diversos conteúdos do encontro *Também somos Terra* (2018), que reuniu cerca de uma centena de pessoas em Almada. O encontro *Também somos Terra* é um momento que privilegia o convívio, na esperança e na alegria, entre os membros da Rede, os focos de conversão ecológica e outros grupos afins: há partilha de experiências e de boas práticas, contagia-se determinação e empenho no cuidado da casa comum. É um dia para carregar baterias e celebrar a Criação.

Para ficar a par destas dinâmicas, recomendamos que passe pelo *site*, subscreva a *newsletter* e, sempre que puder, dê um salto ao *Facebook* que tem sempre novas estimulantes.

Deste modo, poderá conhecer esta Rede, obter informação diversa, encontrar motivação para formar um foco de conversão ecológica e, assim, dar passos no cuidado da casa comum.

EVENTOS EM SETEMBRO

Neste mês de Setembro acontecem alguns eventos marcantes de âmbito mundial que terão repercussões, mesmo que não diretas, nas situações que preocupam quem está empenhado na ecologia integral:

- 24 setembro - Encontro Preparatório da iniciativa *A Economia de Francisco*; de Portugal estarão presentes Américo Mendes e Ricardo Zózimo.
- 20 / 27 setembro - *Mobilização Global pelo Clima*; é de esperar uma mobilização como nunca se viu.
- 29 setembro - *Dia Mundial do Migrante e do Refugiado*. Foi divulgada em meados de Julho a mensagem do Papa intitulada “Não se trata apenas de migrantes”.

Isto sem esquecer o *Sínodo da Amazônia*, em Outubro, e *A Economia de Francisco*, em Março 2020.

O Tempo da Criação é um repto a sairmos da nossa zona de conforto, a reformularmos conceitos, revermos hábitos instalados e assumirmos que nos cabe usufruir e cuidar da casa comum, sem estragar.

Esse dom maravilhoso que o Criador deixou ao nosso cuidado é como se nos estivesse emprestado pelas gerações futuras... ■

